

Processo de enfermagem na saúde mental**Nursing process in mental health**

DOI:10.34119/bjhrv3n1-030

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 23/01/2020

Liliane Taveira Damasceno Borges

Enfermeira. Centro Universitário Luterano de Palmas. CEULP/ULBRA

Enfermeira do Hospital Santa Helena Goiânia

E-mail: liliane-damasceno@hotmail.com

Tatiana Peres Santana Porto Wanderley

Enfermeira. Especialista em Educação na Saúde. Docente do curso de Enfermagem do Centro

Universitário Luterano de Palmas

CEULP/ULBRA

E-mail: tatiporto3@gmail.com

Isabelle Rebelo Simões Nobre

Acadêmica de Enfermagem

Centro Universitário Luterano de Palmas- CEULP/ULBRA.

E-mail: rebeloisabelle@gmail.com

Simone Sampaio da Costa

Enfermeira. Especialista em urgência e emergência

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Palmas

CEULP/ULBRA

E-mail: sicosta@ceulp.edu.br

Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo Batello

Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva

Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT)

E-mail: guivilelatoledo@hotmail.com

RESUMO

Doença mental é um termo usado sem que haja uma definição mais concreta, pode ser utilizado para descrever o nível emocional e cognitivo na qualidade de vida das pessoas, portanto refere se há uma alteração na cognição e afetividade, que se traduz em perturbações em nível do raciocínio, comportamento, compreensão da realidade e da adaptação às condições da vida. O processo de enfermagem é a aplicação de parâmetros teóricos da enfermagem tendo em vista resolver ou amenizar os problemas observados e referidos pelos pacientes, família e comunidade, esse instrumento é um facilitador da assistência, trazendo como benefício o acompanhamento do estado do paciente estimulando o autocuidado e auxiliando na sua melhora. Nesse contexto foi realizado um estudo de revisão narrativa de literatura, com os objetivos de identificar na literatura o que tem produzido sobre o processo de enfermagem na saúde mental, descrever quais as patologias prevalentes nos estudos, listar os principais títulos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional identificados nos clientes psiquiátricos e evidenciar, quais os cuidados específicos de enfermagem recomendados aos pacientes portadores de doença mental. Os dados foram levantados no Scielo, Redalyc e BVS.

Trabalhou-se com 15 publicações de acordo com a relevância, objetivos do estudo e critérios de inclusão e exclusão. Os resultados evidenciaram como patologias prevalentes: Ansiedade, transtorno relacionado ao uso de álcool e outras drogas, depressão, Esquizofrenia, Alzheimer, demência e transtornos neuróticos. Constatamos ainda que o diagnóstico de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional mais identificado nos clientes psiquiátricos, foi a ansiedade. Os cuidados específicos recomendados foram: intervenções extra hospitalares; promoção à saúde e cuidado humanizado, valorizando corpo, mente e vida social. Evidenciamos assim a importância da avaliação no processo de enfermagem, pois através dela podemos assegurar um cuidado adequado a esse paciente.

Palavras-chave: doença, processo de enfermagem, saúde mental.

ABSTRACT

Mental illness is a term used without a more concrete definition, can be used to describe the emotional and cognitive level in the quality of life of people, therefore refers to a change in cognition and affection, which translates into disturbances in Level of reasoning, behavior, understanding of reality and adaptation to the conditions of life. The nursing process is the application of theoretical parameters of the nursing in order to solve or mitigate the problems observed and referred to by patients, family and community, this instrument is an facilitator the assistance, bringing as benefit the Monitoring the state of the patient stimulating the care and assisting in their improvement and quality of life. In this context was carried out a study of literature review, with data collection in, Scielo, REDALYC, VHL, Virtual Library in health and books. It worked with 15 publications according to relevance, study objectives and inclusion and exclusion criteria. The results showed the prevalent pathologies cited by the authors did not obtain a larger number among them. We also note that the nursing diagnoses of the NANDA international taxonomy identified in psychiatric clients was anxiety with greater prevalence. And that the specific nursing care recommended to patients with mental illness had as more cited: Extra-hospitalar care preceded by health promotion, treatment in the process health/mental illness, humanized care, care Valuing body, mind and social life. We thus show the importance of the evaluation in the nursing process, because through it we can ensure proper care for that patient.

Key words: Disease, Nursing process, Mental health

1 INTRODUÇÃO

Doença mental é uma alteração dos processos cognitivos e afetivos do desenvolvimento, que se traduz em perturbações em nível do raciocínio, comportamento, compreensão da realidade e da adaptação às condições da vida. É um termo usado sem que haja uma definição mais concreta, pode ser utilizado para descrever o nível emocional e cognitivo na qualidade de vida das pessoas (ANDRADE et al., 2009).

As doenças mentais tornam os indivíduos acometidos vulneráveis a fragilidades, com sintomas que podem variar da confusão mental à uma agitação intensa e para mudar o contexto do atendimento é crucial o respeito, no cuidado com o outro (CARDOSO; GALERA, 2011). Para a medicina, apesar dos avanços o adoecimento mental permanece de difícil compreensão,

visto que, não há uma razão que realmente explique esta doença tão estigmatizante. A dor psíquica é naturalmente percebida, no geral, podem apresentar sinais e sintomas diferenciados, resultando em um distanciamento entre a população e os doentes (SPADINI, SOUZA, 2011).

As patologias que vem sendo prevalentes são: psicoses afetivas, esquizofrenia, depressão, transtornos de ansiedade, uso de substâncias psicoativas, abuso e dependência do álcool e outras drogas. O alcoolismo constitui o principal problema de saúde mental no grupo masculino. Nas mulheres, transtornos da ansiedade, depressões e transtornos somatoformes.

Os sinais e sintomas devem ser bem observados e registrados por toda a equipe a fim de manter uma avaliação dinâmica e ajustar o tratamento sempre que se faça necessário, alucinações, sentimento de perseguição, estresse excessivo são algumas das manifestações mais prevalentes (BRASIL, 2003).

Entretanto existem outros sinais e sintomas como mudança no senso percepção, ilusões que são pensamentos verdadeiros, porém vistos de forma distorcida. Podemos citar também a fuga de ideias, desagregação de pensamento, alterações do conteúdo no raciocínio com convicções sobrevalorizadas, obsessivas e ideologias delirantes. Quanto à linguagem tem se a logorréia, gagueira, ecolalia, eco das últimas palavras pronunciadas. Além de alterações a consciência, orientação, memória, afetividade, sono e movimento (BRASIL, 2003).

O tratamento é realizado através de medicamentos, e seus efeitos aparecem de formas variadas, conforme a indicação. São exemplos: indutores de sono como os hipnóticos: Fenobarbital, Flurazepan, Nitrazepan, Metaqualona, Trazolan, ansiolíticos que auxiliam no alívio da ansiedade e tensão: Diazepan, Lorazepan, Meprobamato. As terapias psicossociais também constituem modalidade de tratamento, são constituídas por atendimentos terapêuticos com intervenções destinadas a melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, e apoio na recuperação do relacionamento social (BRASIL, 2003).

Além da terapia medicamentosa podemos citar:

- Terapia cognitivo-comportamental: aborda os pensamentos e comportamentos atuais, como a psicanálise, abordando as razões inconscientes dos problemas e o psicodrama age com as dramatizações de situações.
- Terapias interpessoais: falam sobre os relacionamentos atuais.
- Terapia pela atividade: Utilizam com ponto principal a atividade do paciente.
- Terapia ocupacional: utilizada principalmente em casos mais graves, como a esquizofrenia, oferecendo diferentes possibilidades de atividade laborativa geralmente em forma de oficinas terapêuticas.

- Tratamento por eletroconvulsão ou eletrochoque– ECT: consiste em fazer passar uma corrente elétrica pelo corpo, por meio de eletrodos colocados em uma ou ambas as têmporas, produzindo alterações neuroquímicas e neuroendócrinas (BRASIL, 2003).

A equipe de enfermagem assume uma responsabilidade importante na assistência a pessoas com transtorno mental, com sensibilização da população, melhorando a inserção dos mesmos a comunidade, inclusive colaborando para construção de novos espaços de reabilitação psicossocial, que farão com que esses indivíduos se sintam valorizados, atuando também na detecção precoce de agravos à saúde (WAIDMAN et al., 2012).

Ressaltando que toda a assistência de enfermagem precisa estar fundamentada num método científico que é o Processo de enfermagem, organizado em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, a saber: coleta de dados de enfermagem ou histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento da assistência de enfermagem; implementação; e avaliação de enfermagem. O Processo de enfermagem pode ser entendido como uma ferramenta metodológica que auxilia no cuidado profissional de enfermagem e na documentação da prática profissional (COFEN, 2009).

O processo de enfermagem na saúde mental não difere com relação à aplicação de todas as etapas. Na execução do processo de enfermagem aos pacientes psiquiátricos as teorias de enfermagem mais utilizadas são: teoria pessoal de Joyce Travelbee, teoria da relação interpessoal de Hildegard Peplau e Teoria de Alcance de Metas de Imogenes King. Destaca-se que o propósito da enfermagem psiquiátrica não é o diagnóstico clínico ou a intervenção medicamentosa, mas o compromisso em proporcionar melhor qualidade de vida para os pacientes em sofrimento psíquico (COREN-SP, 2015).

Os diagnósticos de enfermagem são realizados através de raciocínio clínico e julgamento dos enfermeiros, utilizando-se o processo diagnóstico que visa detectar problemas de enfermagem. Ao iniciar, as evidências observadas, devem ser agrupadas para identificação de hipóteses diagnósticas que conduzirão as intervenções de enfermagem. Para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem faz se necessário a utilização de uma linguagem taxonômica, sendo a NANDA Internacional a mais utilizada atualmente (COREN- SP, 2015).

Assim a pesquisa buscou identificar as produções literárias sobre o Processo de Enfermagem aplicado ao paciente portador de doença mental.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo de revisão narrativa da literatura, onde o material relevante sobre o tema encontrou-se em livros, manuais e artigos de revistas, por meio dos sistemas de informação de busca eletrônica.

Foram coletados materiais através do Redalyc, BVS, Biblioteca virtual em saúde e livros, SCIELO. A coleta de dados foi realizada com a utilização dos descritores: Saúde Mental; Processo de Enfermagem. Doença. A população foi composta por 856 publicações e a amostra contou com 15 artigos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão.

Para examinar os materiais literários pesquisados, primeiro foi realizada uma leitura criteriosa dos textos, e em seguida, feito a análise do conteúdo de cada um deles de forma que permitisse identificar o processo de enfermagem em paciente portador de doença mental. Os dados foram compilados e analisados a luz da literatura pertinente e apresentados de forma descritiva, tabular e gráfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que a ansiedade foi a patologia mais prevalente nos estudos realizados, sendo citada em 23% (n=02) da amostra (tabela 1). Justifica-se o total de 09 nessa tabela, em detrimento da amostra ser composta por 15 artigos, pelo fato de que nem todos os autores elucidaram os diagnósticos médicos.

Tabela 1 – Demonstrativo das patologias mais prevalentes nos estudos realizados sobre o processo de enfermagem no cuidado ao indivíduo acometido de doença mental.

Patologias mais prevalentes	n	%
Ansiedade	02	23
Transtorno relacionado ao uso de álcool e outras drogas	01	11
Esquizofrenia	01	11
Alzheimer	01	11
Demência	01	11
Transtornos neuróticos	01	11
Total	09	100,0

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2020).

A ansiedade é uma patologia bem prevalente entre as existentes na saúde mental. Teixeira; Silvia; Regina (2013) ressaltam a utilização do PE durante a assistência aos clientes com doenças neurológicas, mentais e orientam quanto ao trabalho do enfermeiro como coletar dados, identificar as necessidades de cuidados, propor intervenções e avaliar os resultados dos procedimentos realizados, frisando que como em qualquer outra patologia faz se necessário o cuidado de toda a equipe multiprofissional.

No entanto, a produção do conhecimento científico sobre a temática reveste-se de fundamental importância para avaliação da assistência de enfermagem. Existem várias etapas envolvidas no processo de identificação do problema/necessidade. O processo de enfermagem prevê que o cuidado seja pautado na avaliação do paciente, que fornece os dados para que os diagnósticos sejam identificados e para direcionar as metas a serem alcançadas. Juntos, diagnósticos e metas, são as bases para selecionar as intervenções mais apropriadas à situação específica do usuário (BADIN; GARCIA; FRANCISCHETTI, 2013).

Com relação aos títulos diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA I (Figura 1) percebemos que estiveram relacionados com os sinais, sintomas e fatores de risco identificados nos clientes. Além disso para a prescrição, a enfermeira deve ter uma determinação global da assistência que o usuário necessita receber a partir do diagnóstico estabelecido (TEIXEIRA; SILVIA; REGINA, 2013).

Figura 1- Demonstrativo dos títulos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional identificados nos clientes psiquiátricos.

Principais títulos diagnósticos de enfermagem
Déficit de atividade recreação
Sentimento de pesar disfuncional
Distúrbio da imagem corporal
Isolamento social
Risco para Violência direcionada a si mesmo
Memória prejudicada
Déficit do autocuidado
Confusão aguda
Padrão de sono prejudicado
Ansiedade

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2020.

Os cuidados específicos recomendados foram os extras hospitalares; promoção à saúde; tratamento no processo saúde/doença mental; valorização do corpo, mente, vida social e cuidado humanizado valorizando ao paciente como um todo. Segundo Garcia et al. (2017) o cuidado de enfermagem em saúde mental, na atualidade, demanda do enfermeiro a postura de

agente terapêutico, sendo que para desenvolver o Processo de Enfermagem (PE), é fundamental que o profissional tenha conhecimento sobre: necessidades de saúde; forma de abordagem e coleta de informações; método de organização dos dados coletados visando um plano de cuidados; identificação e proposição de intervenções e avaliação da assistência prestada.

Especialmente na saúde mental o enfermeiro tem que estar apto para ouvir e compreender, bem como promover um atendimento com enfoque integral, dos aspectos biológicos, sociais e espirituais de seu cliente. A comunicação estabelecida pode ser considerada como um dos mecanismos para proporcionar ao usuário/família uma assistência plena e qualificada. A assistência de enfermagem deve ofertar uma abordagem com equipe interdisciplinar e multiprofissional visando o autocuidado, aceitação do tratamento estabelecido, identificando as fragilidades do ambiente familiar para não comprometer a integralidade das ações e sobretudo, a superação da fragmentação das políticas públicas (CAMPOS; SOBRAL, 2013).

Na nossa concepção, a importância do referencial humanístico para a enfermagem é possibilitar o resgate da subjetividade do sujeito, isto é, a mudança de um olhar clínico para um olhar compreensivo, tendo como princípio o humanismo ético o que implica em interação e diálogo enfermeira-usuário. No entanto, essa necessidade trouxe para a arena das discussões os aspectos da relação familiar e as noções de dinâmica de grupo. Ao contrário do que parece, devemos estar atentos para a multidimensionalidade dos fatores que envolvem as relações interpessoais porque assim podemos obter um tratamento especializado qualificado (OLIVEIRA; FORTUNATO, 2013).

A área da Saúde Mental envolve a apreensão de conhecimentos técnicos e teórico-práticos, mas, também emocionais. Aqui incluso a capacidade de lidar com a diversidade e a imprevisibilidade dos casos psiquiátricos; a busca pela autonomia do doente e sua reinserção social. Infelizmente, na atualidade apesar dos avanços a assistência dos profissionais de enfermagem tem sido fragmentada, desarticulada, marcada pela vigilância, pelo caráter punitivo e por priorizar a terapia medicamentosa, mantendo uma cultura de exclusão e segregação social (CAMPOS ;SOBRAL, 2013).

4 CONCLUSÃO

Notamos que os enfermeiros têm aplicado o processo de enfermagem na assistência aos portadores de doenças mentais, com orientações para prevenção de agravos, promoção da saúde e reintegração a vida social. Os diagnósticos de enfermagem citados nos estudos evidenciaram

que na saúde mental faz se necessária uma atenção especializada, sendo que esses diagnósticos devem ser reavaliados com mais frequência, testando assim sua eficácia, evitando futuros danos e aumentando a expectativa de vida com menos dependência física.

Observamos ainda que a enfermagem já vem traçando um plano de cuidados, com o objetivo de prevenir complicações, realizando ações educativas e contribuindo para redução de agravos. Entretanto foi notável uma escassez de trabalhos com enfoque específico no processo de enfermagem para as patologias psiquiátricas, o que acarretou em dificuldades para a conclusão desse estudo, a maioria das publicações ressalta a assistência ao portador de transtornos mentais, de forma mais generalizada e cita a importância e benefícios obtidos através da execução do processo, sem discutir muito, diagnósticos prevalentes e prescrições de enfermagem voltadas a esse público.

Sugerimos trabalhos futuros nos centros de referência para levantamento de diagnósticos e intervenções nas diversas instituições que atendem a esses usuários, como hospitais, hospitais dia, CAPS e clínicas de recuperação para dependentes químicos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F.B., et al. Saúde Mental na Atenção Básica: um estudo epidemiológico baseado no enfoque de risco um estudo epidemiológico baseado no enfoque de risco. **Revista Brasileira de Enfermagem**. pág.; 676, Brasília 2009. Acesso em 07 de set. 2017.

BADIN, M.; FRANCISCHETTI, R.; GARCIA, A.P.P.T.V. Aplicabilidade do Processo de Enfermagem não cuidar de doença psiquiátrica: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Saúde Mental, Álcool e Drogas 2013**. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo . id = 80346161009>> ISSN 1806-6976.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Comunicação e Educação em Saúde**. Caderno de Atenção Básica. Saúde Mental. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde Série F. 2ª Edição. 1ª Reimpressão. Brasília – DF, 2003. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental

CAMPOS, C.J.G.; SOBRAL F.R.G. Problematizadora: experiência na disciplina de cuidar em enfermagem processo psiquiátricos. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste** - 2013. Disponível em: www.redalyc.org/articulo.oa?id=324028789022.

CARDOSO, L. GALERA A.F. O cuidado em saúde mental na atualidade. **Revista da escola de Enfermagem da USP**. 2011. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN nº358 de 15 de outubro de 2009. **Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem**. Processo de enfermagem. Brasília DF, 2009. Disponível em <http://www.cofen.gov.br>.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (São Paulo). **Processo de Enfermagem - Guia para a Prática**. São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br>.

GARCIA et al, Processo de Enfermagem na Saúde Mental: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2017, Disponível em: www.redalyc.org/articulo

OLIVEIRA, F.B.; FORTUNATO, M.L. Saúde mental: reconstruindo saberes em enfermagem. **Rev. bras. Enfermagem** ,2013 Brasília Disponível: em: [.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000100014&lng=pt&nrm=iso)>.

SPADINI, L.S; SOUZA, M.C.B.de M. A doença mental sob o olhar de A doença mental sob o olhar de pacientes e familiares **Revista da escola de Enfermagem da USP**. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n1/a17v40n1.pdf>.

TEIXEIRA, G.V.;SILVA, M.O.;REGINA N. Considerações sobre clínica ampliada no processo de enfermagem. **Revista de Saúde Coletiva**, 2013. Disponível em: www.redalyc.org/articulo.oa?id=84212375006> ISSN 1806-3365.

WAIDMAN, M.A.P. et al. Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e às famílias na Atenção Básica. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000300005.